





# Revista Agrária Acadêmica

## Agrarian Academic Journal



doi: 10.32406/v4n5/2021/12-25/agrariacad

Dos livros para a vida real: Quais terapias para a saúde mental dos cavalos da série Heartland de Lauren Brooke são usadas na prática? From books to real life: What mental health therapies for horses from Lauren Brooke's Heartland series are used in practice?

João Paulo Novelletto Pisa<sup>1</sup>\*, Sharon Muriel Zantut Jansen<sup>2</sup>, Denise Pereira Leme<sup>3</sup>

#### Resumo

Os livros de literatura podem ser um meio de estudar os animais, e esta área se chama zooliteratura. A série de livros Heartland, de Lauren Brooke, mostra um centro de reabilitação de equinos com problemas emocionais onde são usadas terapias para a busca da cura dos cavalos. Será que as terapias utilizadas nesta ficção são opções de uso real no meio equestre? Para responder isto, foi realizada uma revisão de literatura para verificar se há estudos científicos de plantas medicinais, remédios populares, Florais de Bach, aromaterapia e *T-Touch*<sup>®</sup> citados na série. Elas podem estimular pesquisas e práticas para a saúde mental dos animais, considerando um olhar crítico e científico sobre elas.

Palavras-chave: Equinos. Saúde mental. Terapias complementares. Zooliteratura. Zoopsiquiatria.

### **Abstract**

Literature books can be a means of studying animals, the area is called zooliterature. The Heartland book series, by Lauren Brooke, shows a rehabilitation center for horses with emotional problems where therapies are used to find a cure for horses. Do the therapies used in fiction are real options for the equestrian sector? To answer this, a literature review was carried out to verify if there are scientific studies of medicinal plants, folk remedies, Bach flower remedies, aromatherapy and *T-Touch*® mentioned in the series. They can motivate research and practices for the mental health of animals, considering a critical and a scientific perspective.

Keywords: Horses. Complementary therapies. Mental health. Zooliterature. Zoopsychiatry.

<sup>&</sup>lt;sup>1\*</sup>- Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Universidade Federal de Santa Catarina (USFC), Florianópolis - SC, Brasil. E-mail: <u>joaopisamdv@gmail.com</u>

<sup>&</sup>lt;sup>2-</sup> Médica Veterinária, Alemanha.

<sup>&</sup>lt;sup>3-</sup> Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

### Introdução

O estudo dos animais a partir de obras literárias que contém a relação entre humanos e animais não humanos pode ser referido como "Zooliteratura", um novo ramo da ciência literária, que tem bases interdisciplinares e a dialética das ciências naturais e humanas, projetando reflexões sobre o antropomorfismo e animalidade humana (GUIDA, 2011; JUNQUEIRA, 2013; MACIEL, 2007). Há também obras que possuem personagens não humanos em casos veterinários, como o da personagem Baleia da obra Vidas Secas, escrita por Ramos (2006); como em Cavalo de Guerra (MORPURGO, 2011), onde o protagonista cavalo transpassa por diferentes condições de saúde; ou em Beleza Negra (SEWELL, 2015), onde o também protagonista sofre por diversas afecções. Assim, diferentes casos veterinários ocorrem nos livros da série Heartland (BROOKE, 2000-2009), entre muitos outros. A presença de casos clínicos veterinários em obras literárias pode contribuir para o ensino de medicina veterinária. Além das questões clínicas, as obras literárias apresentam percepções das ações humanas acerca dos não humanos e questões sociais, o que pode não ser completamente abordado nas aulas de ciências naturais e da saúde (PISA, TACITO, LEME, 2019).

A medicina integrativa engloba as terapias complementares e as terapias alternativas (O'BRIEN, 2004). As primeiras são aquelas utilizadas como complemento ou auxílio à medicina convencional. Em contrapartida, são chamadas terapias alternativas qualquer outra que não a convencional (NAVARRA, 2004), igualmente fundamentada em teorias e que resulte na saúde e no bem-estar individual e coletivo. Apesar do uso das terapias complementares na saúde veterinária ter aumentado ao redor do mundo, ainda ocorrem discriminações e preconceitos dessas práticas, o que impede o seu real entendimento e aproveitamento. A pouca aceitação do uso das terapias não alopáticas pela sociedade ocorre pela escassez de dados científicos e pelos custos (CARVALHO, 2018), além de várias desconstruções ao longo de séculos.

Heartland, onde as histórias da série são centradas, é um rancho de cavalos, onde estes animais não humanos podem ser tratados de sua saúde mental, principalmente dos traumas emocionais do passado. A protagonista dos livros é a jovem Amy Fleming, que aprendeu com a mãe as habilidades do seu trabalho, utilizando manejos e treinamentos que contribuem para o bem-estar animal, com o foco em confiança e com ajuda de terapias não convencionais (BROOKE, 2000a). Esta série de livros inspirou uma série na televisão de mesmo nome, mas, nos livros ela se passa na Virgínia (EUA) e na televisão, se passa no Canadá, nos estúdios da emissora CBC® (BROOKE, 2000a; IMDB, 2021). A série literária conta com 20 livros dos anos 2000 a 2005 e cinco livros especiais entre os anos 2004 e 2008 (WIKIPEDIA, 2021). Os livros foram publicados pela editora *Scholastic*® (EUA) e produzidos pela *Working Partneers Ltd*® (Reino Unido).

Já no livro de série especial "Amy's Journal", a história evidenciava como as práticas utilizadas no rancho de cavalos entraram na vida dos personagens, além de falar sobre a rotina em Heartland, receitas e sugestões de livros para estudar mais sobre comportamento e saúde mental de equinos e sobre as terapias utilizadas.

A série de livros Heartland (BROOKE, 2000a; 2000b; 2000c; 2001a; 2001b; 2009) tem como foco os problemas de comportamento (FRASER, 1992) e os tratamentos para a cura dos equinos. Além disso, a série aborda problemas físicos e mentais dos equídeos, que são tratados pelo uso da medicina veterinária complementar: plantas medicinais, Florais de Bach e aromaterapia, também usadas em humanos, inclusive no Sistema Único da Saúde (BRASIL, 2015); além dos remédios populares e o *T-Touch*<sup>®</sup> (Terapia de toque da Linda Tellington-Jones, em tradução livre).

Os livros e a série televisiva "Heartland" trazem estas práticas terapêuticas contidas em seu enredo, o que pode influenciar os seus leitores a as usarem, principalmente o público do mundo equestre. Por isso, resolvemos confrontar as práticas apresentadas na obra literária com uma abordagem científica sobre elas, para que as pessoas possam encontrar neste artigo, informações concentradas das práticas que leram nessas obras de ficção, aceitá-las ou não a partir também de uma discussão com base científica. Com isto, o objetivo deste artigo é verificar se há base científica para as terapias utilizadas nos tratamentos dos equinos da série literária, a partir de uma revisão de literatura para casos descritos nos seis primeiros livros da série.

### Material e métodos

Para checar a veracidade das práticas que estão nas obras, os cinco primeiros livros da série e um dos livros do especial "Amy's Journal" (Quadro 1) foram lidos pelo primeiro autor do estudo. Dos casos apresentados nos cinco primeiros livros, foram identificados e selecionados oito casos, apenas aqueles focados na saúde mental dos animais, e os respectivos tratamentos utilizados nesses casos (Quadro 2).

A partir disso, foi feita uma revisão de literatura sobre os principais temas dos casos fictícios, pela busca de artigos científicos disponíveis e em livros que tratam sobre o tema. Foram também usados como fonte de revisão bibliográfica os livros sugeridos no próprio "*Amy's Journal*".

Quadro 1 - Livros da série Heartland (BROOKE, 2000a; 2000b; 2000c; 2001a; 2001b; 2009) utilizados no artigo

Nome do Livro	Número	Ano de	Número	
	do livro	publicação	de	Resumo
			páginas	
Coming Home	#1	2000	140	A mãe da Amy morre e a protagonista dá continuidade ao trabalho da mãe
After the Storm	#2	2000	171	Amy lida com o luto e tenta ajudar o cavalo Spartan, que também sofreu com o acidente que matou a mãe de Amy
Breaking Free	#3	2000	148	Amy tenta seguir com o trabalho de sua mãe, porém, deve encontrar seu próprio modo em fazê-lo
Taking Chances	#4	2001	175	Chega o personagem Ben, que com seu ceticismo causa confusões no trabalho e relações interpessoais de Heartland
Come What Way	#5	2001	157	Amy conhece seu pai e lida com uma nova égua prenha que chegou em Heartland
Amy's Journal	Edição especial	2009	113	Um diário onde Amy descreve suas práticas e seu cotidiano em Heartland

Fonte: os autores

### Resultados e discussão

Foram selecionados oito casos clínicos veterinários dos cinco livros estudados para este artigo. Foram escolhidos os casos nos quais havia apenas afecções da saúde mental e emocional dos equinos (não os de ordem física), entre eles, casos que envolveram medo, depressão, agressividade, comportamentos anômalos e alterações psicológicas causadas por diversas situações, inclusive por mau manejo, relações humano-equino desequilibradas e até maus tratos. Todos eles podem ser visualizados no Quadro 2, onde há o nome do personagem (paciente) equino, seu diagnóstico dado

na história ou interpretado pelo primeiro autor e as possíveis terapias com as quais os cavalos foram tratados, como também os livros nos quais os casos aparecem.

Quadro 2 - Casos clínicos apresentados na série literária de Heartland

Nome do	Casos clínicos	Livros em que	Terapias
paciente		são mencionados	utilizadas
Sugarfoot	Luto; anorexia	#1; #2	Florais de Bach,
			aromaterapia,
			$T ext{-}Touch^{ ext{ iny R}}$
Pegasus	Trauma emocional; luto; depressão	#1; #2; #3	Florais de Bach,
			aromaterapia,
			$T ext{-}Touch^{ ext{ iny B}}$
Spartan	Trauma emocional; nervoso; medo de pessoas	#1; #2	Florais de Bach,
			aromaterapia
Promise	Agressividade/medo quando selada; humanização,	#3	Fitoterapia
	tinha que pedir permissão para selar		
Dancer	Abandono/trauma	#4	Fitoterapia, <i>T</i> -
			Touch®
Red	Nervosismo; exaustão, sem descanso no treino	#4	T-Touch®
Flint	Mimado; coicear (agressivo)	#4	Florais de Bach,
	, (8		aromaterapia,
			T-Touch®
Gipsy	Pinote ou Bucking; teimosia	#4; #5	Florais de Bach,
1 7	<b>C</b> ,	,	aromaterapia

Fonte: os autores

A seguir, os diagnósticos feitos pela protagonista Amy serão discutidos a partir da base científica.

### Casos clínicos

A série mostra diversos casos em que a saúde mental dos equinos foi afetada, destacando-se problemas de nível emocional como depressão e comportamentos anômalos, com diversas causas.

Os problemas emocionais presentes em um indivíduo estão ligados às emoções de valência negativa; a depressão/tristeza, luto, agressividade, nervosismo e medo. Pisa (2020) verificou a descrição científica de emoções dos equinos a partir de duas obras literárias, Beleza Negra (SEWELL, 2015) e Cavalo de Guerra (MORPURGO, 2011), sendo que estas emoções estiveram presentes também em personagens da obra aqui estudada, dependente do momento em que viviam. Entre os problemas emocionais dos casos apresentados em Heartland, o luto dos animais não humanos não foi ainda confirmado cientificamente, embora haja estudos sobre o tema (NASCIMENTO, GOLOUBEFF, 2000). Por outro lado, o medo, a raiva e a tristeza são emoções primárias, descritas

nos animais não humanos capazes de expressá-las assim como a depressão (FUREIX et al., 2012; 2015) e ansiedade (REID et al., 2017), e a obra literária pôde representar algo real de seus personagens. O trauma emocional foi visto em três casos de três equinos que vivenciaram acidentes físicos e abandono. O trauma emocional em equinos é possível, já que esta espécie é senciente e possui emoções, podem mantê-las na memória e ainda generalizar (SANKEY et al., 2010; FUREIX et al., 2009).

A humanização dos outros animais ocorre quando as pessoas os tratam de uma maneira diferente da etologia natural da espécie, mais aproximada dos seres humanos. No caso dos livros de Heartland, são apresentadas as consequências disso; em que equinos mimados eram mais difíceis de manejar. Este fenômeno é mais visto na clínica de pequenos animais, onde as pessoas os transformam em objetos de acordo com sua vontade, mudando a natureza do animal em favor de suas próprias questões, o que pode vir a ser um problema de saúde integral para as ambas as espécies da relação humano-animal (FERNANDES, 2015; VIDELA, 2017).

Os comportamentos repetitivos anômalos são os problemas de comportamento mais conhecidos no meio equestre (FRASER, 1992; FRASER, 2010). Em Heartland, um cavalo tinha o hábito de *Bucking* ou pinotear, movimentos que o equino realiza naturalmente em um momento aversivo de predação, mas se torna um problema comportamental a partir de um estímulo negativo. É um comportamento anormal classificado como reativo (FRASER, 2010; WARAN, 2007; McCREEVY, 2012). Pode ser um indicativo de dor (DYSON, THOMSON, 2021).

### Terapias utilizadas na série

No livro especial da série, *Amy 's Journal* (Diário da Amy, em tradução livre) são contados mais detalhes sobre como a protagonista aprendeu como ajudar os cavalos que têm problemas comportamentais que chegam à fazenda Heartland. Em resumo, ela aprendeu tudo com a mãe, que tinha como visão a possibilidade de ensinar outras pessoas sobre os seus métodos, para estimular a formação de uma rede de pessoas que tratassem bem os equinos, e estas pudessem passar o conhecimento adiante e assim formar uma rede pelo bem-estar equino (BROOKE, 2009, pag. 77). Ela descreveu livros de não ficção na página 113 (BROOKE, 2009), entre eles do autor Monty Roberts, sobre comportamento equino, treinamentos e tratamentos complementares, como o de óleos essenciais, Florais de Bach, plantas medicinais e o *T-Touch*<sup>®</sup>. Isto é, apesar de ser uma série literária de ficção, ela foi escrita a partir de uma práxis de quem a escreveu. Mesmo que, nem sempre estes tratamentos mencionados fossem reconhecidos por toda comunidade científica e médica.

### Plantas medicinais, fitoterapia e remédios caseiros

No especial Amy's Journal (BROOKE, 2009), no capítulo 8, a protagonista conta sobre as principais plantas que utilizava nas alterações de comportamento, como menta e valeriana, a primeira para quando se come mais do que o desejado e a segunda como calmante ou para problemas físicos, como as plantas confrei, utilizadas para a parte óssea e tendínea, feno grego que ajuda no aumento do apetite, e o alho, que trata infecções no sistema respiratório. Já no capítulo 9, ela comenta outros remédios populares tradicionais como o mel, que é um dos mais conhecidos no Brasil (Quadros 3 e 4).

Quadro 3 - Remédios caseiros e a base de plantas medicinais utilizados na série de livros

Nome do paciente	Plantas medicinais e remédios populares utilizados nos tratamentos	
Sugarfoot	Artemísia, alho e urtiga	
Pegasus	Mel	
Spartan	Mel	
Promise	Valeriana	
Dancer	Castanha, gritty gray, hortelã	
Red	Mel e valeriana	
Gipsy	Ervas (não especifica quais)	

Fonte: os autores

Quadro 4 - Remédios naturais, sua utilidade nos livros e na pesquisa científica

Remédio/princípio*	Utilidade nos livros	Utilidade na pesquisa com	Fonte	
		equinos		
Mel	Calmante e energia	Feridas e antimicrobiano	Paganela et al. (2009); Bischofberger et al. (2012);	
			Carnwath et al. (2014)	
Valeriana	Calmante	Uma pesquisa etnobotânica para ansiedade em equinos	Lans et al. (2006)	
Alho	Digestão e antimicrobiano	Anti Endoparasitário sem efeito; dermatofitose e associado ao gel de Aloevera, tendo um resultado positivo; é comumente inserido na alimentação de equinos, tem utilidade na saúde equina como potencial antimicrobiano, mas pode haver toxicidade; contribui no sistema respiratório, mas pode causar mudanças hematológicas após grandes	Buono et al. (2019); Ferdowsi, Afshar e Rezakhani (2012); Williams e Lamprecht (2008); Saastamoinen, Särkijärvi e Hyyppä (2019)	
Artemísia	Estimulante de apetite	períodos de uso Não encontrado	Não encontrado	
Hortelã	Calmante de apetite	Mudanças em marcadores	Pearson, Fletcher e Kott	
11011010	Camano	da inflamação	(2011)	
Urtiga	Estimulante de apetite	Não encontrado	Não encontrado	
Castanha	Calmante de apetite	Não encontrado	Não encontrado	

Legenda: \*Os nomes das plantas ou remédios populares foram traduzidos para o português do inglês

Fonte: os autores

Foram encontradas poucas pesquisas em equinos, com exceção do alho e do mel, que têm como finalidade ação antimicrobiana em geral. Mas, a autora mencionou livros sobre o assunto para formar os casos clínicos dos livros dela, usou nome de remédios e plantas populares reais. Em um estudo etnobotânico veterinário, foi encontrada a batata-purga (*Operculina hamiltonii*) como estimulante de apetite para equinos na região no município de Bom Princípio, no estado brasileiro de Piauí (CASTRO et al., 2016). No caso de Heartland, a Urtiga foi utilizada como estimulante de

apetite. Outro estudo nesta área, mas nos países de Trinidad e Tobago e no Canadá, as plantas para controle da ansiedade em equinos foram: Camomila, Maracujá, Lavanda, Valeriana, e outras poucas conhecidas do público brasileiro (LANS et al., 2006). Assim como utilizado por Lans e colaboradores (2006), Amy da obra literária utilizou Valeriana como terapia para ansiedade. É importante que cada vez mais tenham trabalhos empíricos nesta área, pois nem sempre há o uso correto das terapias, o que pode trazer prejuízos para a saúde equina, como é o caso da utilização prolongada do alho (SAASTAMOINEN, SÄRKIJÄRVI, HYYPPÄ, 2019).

### Óleos essenciais (aromaterapia) e Florais de Bach

A aromaterapia e os Florais de Bach (Quadros 5 e 6) são apresentados no capítulo 9 do livro "Amy's Journal" (BROOKE, 2009). De modo geral, a personagem Amy apresenta seus remédios favoritos e como medicar os equinos com esses remédios. Na aromaterapia, ela indica os óleos essenciais de Lavanda (calmante), Tea Tree (infecções e antifúngico), Pine (doenças respiratórias), Black Pepper (doenças do sistema locomotor) e Neroli (depressão, luto e tristeza), em preparados de 8 gotas do óleo essencial em um óleo base (Sweet almond), e de uso tópico para fazer massagens nos equinos. Algo interessante, assim como visto na série televisiva, era que o próprio animal escolhia a essência de seu medicamento: antes do tratamento há uma pré-seleção dos mais indicados ao caso, depois deixava-se o equino sentir o aroma, e era selecionado aquele que ele mais demonstrou interesse. Ainda há a explicação sobre os Florais de Bach, que tratam mais especificamente as questões de saúde, porém como foi relatado por Amy, há necessidade de entender muito bem o caso e estudar cada remédio, para uma melhor escolha. Ela dá exemplos, como o Rescue, que serve para momentos de emergência; o Larch que é mais utilizado para ansiedade e perda de confiança, e em caso de equino com fobia, pode se dar o Mimilus, assim como para ansiedade e nervosismo generalizado, ou o Rock Rose se há estado de pânico, como também o Cherry Plum se o medo está relacionado à agressividade, e por fim, se o equino tem medo de outro de sua espécie, o mais indicado seria o Red Chesnut.

Ouadro 5 - Florais e óleos essenciais utilizados nos tratamentos dos animais na série

Nome/paciente	Florais de Bach	Óleos essenciais/ aromaterapia	
Sugarfoot	Rescue	Malaleuca; Neroli	
Pegasus	Rescue	Neroli, bergamota, Yarrow	
Spartan	Walnut	Lavanda	
Flint	Nenhum	Violeta	
Gipsy	Nenhum	Lavanda	

Fonte: os autores

Somente foram encontradas na literatura pesquisas aplicadas à aromaterapia de Lavanda e Malaleuca. O uso da lavanda condiz exatamente com o usado nas obras de Lauren Brooke. Contudo, o uso de Malaleuca na obra literária não condiz com o uso na prática. Quanto aos demais óleos essenciais, há estudos científicos na área da medicina humana, efeitos em microrganismos vivos e principalmente na fitoquímica. Na área veterinária, há o uso de óleo de Neroli para fungos que causam doenças de pele em cães em um ensaio *in vitro*, porém sem efeito desejado por este óleo, enquanto outros óleos foram efetivos (BISMARCK et al., 2019).

Quadro 6 - Óleos essenciais, sua utilidade nos livros e pesquisa científica

Óleo essencial	Utilidade nos livros	Pesquisa em equinos	Fonte
Lavanda	Calmante	Em pesquisas com os equinos, há	Poutaraud et al. (2017);
		o efeito de diminuição de estresse	Ferguson, Kleinman e
		e até mitiga a estereotipia do passo	Browning (2013); Muñoz et
		de urso	al. (2018)
Neroli	Sistema respiratório,	Não encontrado	Não encontrado
	depressão/luto		
Malaleuca	Sistema respiratório	Tratamento de dermatofitoses	Frye et al. (2019); Pisseri et
			al. (2009)
Bergamota	Depressão/luto (foi o escolhido	Não encontrado	Não encontrado
	pelo cavalo, mas sua ação é		
	imunoestimulante, e		
	equilibrador e motivador de		
	emoções)		
Yarrow	Depressão/luto	Não encontrado	Não encontrado
Violeta	Calmante	Não encontrado	Não encontrado

Fonte: os autores

Óleos de outras espécies vegetais foram estudados para animais não humanos. Ellse e Wall (2013) fizeram uma revisão de uso de aromaterapia para controle de ectoparasitas, mostrando-se uma terapia promissora, mas que deve ser mais pesquisada em nível de campo. Já para endoparasitas, foram testados óleos de Eucalipto (MACEDO et al., 2010) e Alecrim-pimenta (CAMURÇA-VASCONCELOS et al., 2008). Todavia, no caso dos livros de Heartland, a aromaterapia era voltada para problemas comportamentais. Novamente, cabe ressaltar que nessa obra literária, os cavalos eram quem escolhiam o óleo para seu tratamento. Em um estudo do comportamento desta espécie, foram dispostos nove diferentes tipos de óleos essenciais para que os animais cheirassem, e foi verificado o interesse diante deles, mediante o tempo em que cheiravam a essência, e assim foi visto que preferem os óleos das espécies Lavanda, Valeriana, Violeta, e Hortelã-pimenta dentre os óleos apresentados a eles (HURLEY et al., 2008). Isso pode sugerir que eles possuem mesmo preferência por determinadas essências.

Um artigo recente mostrou que há mudanças comportamentais e físicas nos equinos em contato com este tipo de tratamento, resultando em um efeito calmante (KOSIARA, HARRISON, 2021). Portanto, é plausível a aromaterapia, vista nas obras ficcionais estudadas neste artigo, sejam verídicas na realidade, mas deve ser destacado que há poucas pesquisas empíricas. No livro "Amy's Journal" (BROOKE, 2009) são mencionados os livros usados e mais informações sobre os diversos usos que os óleos essenciais podem ter.

Quanto ao uso de Florais de Bach, nos livros de Heartland, foram identificados o uso do *Rescue* e *Walnut* (Quadro 5). O primeiro, *Rescue*, é utilizado em casos de necessidade urgente; em situações emocionais como estresse e medo físicos, em acidentes com animais, feridas e dor de cabeça (BEAR, BELLUCO, 2004) e o segundo, *Walnut*, em situações de mudanças com necessidade de adaptação (GRAHAM, VLAMIS, 2001). Na obra literária estudada, o floral *Rescue* foi o utilizado para o personagem Spartan, que sofreu um trauma emocional e precisou se adaptar à sua nova vida.

São poucas as referências do uso de Florais de Bach em equinos. Há algo em livros, mas em pesquisa empírica, foi encontrado apenas um artigo de relato de caso, no qual foram utilizados Florais de Bach e outras terapias não alopáticas em um pônei com o problema comportamental de agressividade, tendo sucesso somente após dois anos de tratamento (UNGLAUBE, 2013). Mesmo

com poucas referências científicas do uso de Florais de Bach como forma terapêutica, há profissionais que utilizam os florais em terapias com humanos e não humanos, o que pode sugerir preferências ou satisfação daqueles que utilizam os Florais de Bach, apesar do ceticismo acerca desse tema no meio científico.

### T-Touch®

Na obra literária estudada, aos 13 anos, a personagem Amy aprendeu a fazer a Técnica *T-Touch*<sup>®</sup> com a mãe, que havia feito um curso com a criadora da técnica, Linda Tellington-Jones (personalidade real). Em Heartland, a técnica é mencionada como fácil de se fazer, e que mostra resultados visíveis no comportamento dos animais. A técnica consiste em fazer círculos com os dedos no corpo do cavalo, principalmente na cabeça, relaxando-os (BROOKE, 2009). Na série de livros, este modo complementar de tratamento foi utilizado nos casos Sugarfoot, Pegasus, Dancer, Red e Flint, que além da saúde, o método também servia para criar laços afetivos entre as pessoas e os cavalos.

O método da Linda Tellington-Jones pode ser visto a partir de livros de sua autoria, como o The Ultimate Horse Behavior and Training Book (TELLINGTON-JONES, 2006) e em seu website (TELLINGTON-JONES, 2021), onde ela apresenta esta técnica em diversas espécies animais, além dos equinos, nos seus livros, cursos, eventos e casos. Na literatura científica, há poucos estudos referentes à técnica *T-Touch*®, porém os existentes demonstram resultados positivos. Em um estudo realizado com um equino, foi verificado que em um cavalo com problemas comportamentais, este método ajudou a diminuir o medo e a relaxar, auxiliando no manejo e contribuindo para uma melhor interação humano-cavalo (LUŠTREK, MAJERLE, POTOČNIK, 2017), e em outro estudo com equinos, foi verificado algo semelhante em um equino também com problemas de comportamento (POTOČNIK, MAJERLE, 2015). Em um estudo do uso do T-Touch<sup>®</sup> em cães, para diminuir o estresse na aferição da pressão sanguínea provocada pelo medo do veterinário, concluiu-se que a aplicação do T-Touch® reduziu o valor da pressão arterial nos cães (SCHWEBL, 2016). Em um zoológico, a técnica *T-Touch*<sup>®</sup> se mostrou um método interessante para trazer bem-estar e controlar a dor em girafas (PHELPS, 2008). Assim, a técnica *T-Touch*<sup>®</sup> utilizada nos tratamentos dos equinos na obra de ficção pode ser aplicada na realidade, de acordo com bases empíricas. Porém, são necessários mais trabalhos científicos que comprovem os benefícios da aplicação desta técnica e assim dar a ela mais visibilidade.

### Conclusão e considerações finais

Na série de livros de ficção Heartland de Lauren Brooke, há casos clínicos comportamentais de cavalos, sendo que os diagnósticos e os tratamentos presentes nos livros podem ser considerados como plausíveis na realidade. Contudo, há poucos estudos científicos dos tratamentos utilizados nos livros na medicina equina e na medicina como um todo, contando mais com o conhecimento popular e livros práticos sobre o assunto. Isso pode levar à utilização de tratamentos não adequados ou de formas errôneas, podendo prejudicar a saúde dos cavalos. A falta de bases científicas também leva ao ceticismo das terapias por profissionais, inviabilizando o uso de técnicas que poderiam trazer bons resultados aos pacientes. Portanto, é necessária uma visão crítica ao ler as obras ou assistir a séries televisivas. Porém, estas obras de literatura de ficção apresentam ao público terapias e criam também uma ideia da importância do bem-estar dos equinos, ao conhecer mais das emoções e subjetividades

desses animais, e da influência da relação humano-cavalo neste contexto. Assim, as obras literárias de ficção podem também contribuir com o desenvolvimento de pesquisas científicas e estimular uma melhor interação com os animais não humanos.

### Agradecimentos

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela bolsa de doutorado concedida e pelos livros e a série televisiva Heartland por terem sido uma inspiração profissional e de uma busca para um contato melhor com os equinos.

### Conflitos de interesse

Não houve conflito de interesses dos autores.

### Contribuição dos autores

João Paulo Novelletto Pisa - ideia original, leitura e interpretação das obras e escrita; Sharon Muriel Zantut Jansen - escrita e correções; Denise Pereira Leme - orientação, correções e revisão do texto.

### Referências bibliográficas

BEAR, J.; BELLUCO, W. **Florais de Bach - o livro das fórmulas**. Editora Pensamento: São Paulo, 2004, 129p.

BISCHOFBERGER, A. S.; DART, C. M.; PERKINS, N. R.; KELLY, A.; JEFFCOTT, L.; DART, A. J. The Effect of Short- and Long-Term Treatment with Manuka Honey on Second Intention Healing of Contaminated and Noncontaminated Wounds on the Distal Aspect of the Forelimbs in Horses. **Veterinary Surgery**, v. 42, n. 2, p. 154-160, 2012. <a href="http://dx.doi.org/10.1111/j.1532-950x.2012.01083.x">http://dx.doi.org/10.1111/j.1532-950x.2012.01083.x</a>

BISMARCK, D.; DUSOLD, A.; HEUSINGER, A.; MÜLLER, E. Antifungal *in vitro* Activity of Essential Oils against Clinical Isolates of *Malassezia pachydermatis* from Canine Ears: A Report from a Practice Laboratory. **Complementary Medicine Research**, v. 27, n. 3, p. 143-154, 2019. <a href="http://dx.doi.org/10.1159/000504316">http://dx.doi.org/10.1159/000504316</a>

BRASIL. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso.** Ministério da Saúde – 2ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015, 96p. <a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\_nacional\_praticas\_integrativas\_complementares\_2ed.pdf">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\_nacional\_praticas\_integrativas\_complementares\_2ed.pdf</a>

BROOKE, L. After the Storm. Londres: Scholastic, 2000b, 171p.

BROOKE, L. Amy's Journal. Londres: Scholastic, 2009, 113p.

BROOKE, L. Breaking Free. Londres: Scholastic, 2000c, 148p.

BROOKE, L. Come What May. Londres: Scholastic, 2001b, 157p.

BROOKE, L. Coming Home. Londres: Scholastic, 2000a, 140p.

BROOKE, L. **Taking Chances**. Londres: Scholastic, 2001a, 175p.

BUONO, F.; PACIFICO, L.; PIANTEDOSI, D.; SGROI, G.; NEOLA, B.; RONCORONI, C.; GENOVESE, A.; RUFRANO, D.; VENEZIANO, V. Preliminary Observations of the Effect of Garlic on Egg Shedding in Horses Naturally Infected by Intestinal Strongyles. **Journal of Equine Veterinary Science**, v. 72, p. 79-83, 2019. <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.jevs.2018.10.025">http://dx.doi.org/10.1016/j.jevs.2018.10.025</a>

CAMURÇA-VASCONCELOS, A. L. F.; BEVILAQUA, C. M. L.; MORAIS, S. M.; MACIEL, M. V.; COSTA, C. T. C.; MACEDO, I. T. F.; OLIVEIRA, L. M. B.; BRAGA, R. R.; SILVA, R. A.; VIEIRA, L. S. Anthelmintic activity of *Lippia sidoides* essential oil on sheep gastrointestinal nematodes. **Veterinary Parasitology**, v. 154, n. 1-2, p. 167-170, 2008. <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.vetpar.2008.02.023">http://dx.doi.org/10.1016/j.vetpar.2008.02.023</a>

CARNWATH, R.; GRAHAM, E. M.; REYNOLDS, K.; POLLOCK, P. J. The antimicrobial activity of honey against common equine wound bacterial isolates. **The Veterinary Journal**, v. 199, n. 1, p. 110-114, 2014. http://dx.doi.org/10.1016/j.tvjl.2013.07.003

CARVALHO, J. I. A. D. de. **Recetividade do uso de terapias complementares na medicina veterinária em Portugal**. 108p. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) — Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2018.

 $\underline{https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/9416/1/Joana\%20Carvalho\_documento\%20final\_21200791.p\\ \underline{df}$ 

CASTRO, K. N. de C.; WOLSCCHICK, D.; LEITE, R. R. S.; ANDRADE, I. M. de; MAGALHÃES, J. A.; MAYO, S. J. Ethnobotanical and ethnoveterinary study of medicinal plants used in the municipality of Bom Princípio do Piauí, Piauí, Brazil. **Journal of Medicinal Plants Research**, v. 10, n. 23, p. 318-330, 2016. http://dx.doi.org/10.5897/jmpr2015.6038

DYSON, S.; THOMSON, K. The recognition of pain and learned behaviour in horses which buck. **Equine Veterinary Education**, 2021. <a href="https://beva.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/eve.13466">https://beva.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/eve.13466</a>

ELLSE, L.; WALL, R. The use of essential oils in veterinary ectoparasite control: a review. **Medical and Veterinary Entomology**, v. 28, n. 3, p. 233-243, 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1111/mve.12033">http://dx.doi.org/10.1111/mve.12033</a>

FERDOWSI, H.; AFSHAR, S.; REZAKHANI, A. A comparison between the routine treatment of equine dermatophytosis and treatment with Garlic-Aloe vera gel. **International Research Journal of Applied And Basic Sciences**, v. 3, n. 11, p. 2258-2261, 2012.

https://irjabs.com/files\_site/paperlist/r\_482\_121110173011.pdf

FERGUSON, C. E.; KLEINMAN, H. F.; BROWNING, J. Effect of Lavender Aromatherapy on Acute-Stressed Horses. **Journal of Equine Veterinary Science**, v. 33, n. 1, p. 67-69, 2013. http://dx.doi.org/10.1016/j.jevs.2012.04.014

FERNANDES, M. Cara de um, focinho do outro. São Paulo: Butterfly, 2015, 192p.

FRASER, A. F. The Behaviour of the Horse. Wallingford: CAB International, 1992.

FRASER, A. F. The Behaviour and Welfare of the Horse. Wallingford: CAB International, 2010, 272p.

FRYE, C. C.; BEI, D.; PARMAN, J. E.; JONES, J.; HOULIHAN, A. J.; RUMORE, A. Efficacy of Tea Tree Oil in the Treatment of Equine Streptothricosis. **Journal of Equine Veterinary Science**, v. 79, p. 79-85, 2019. http://dx.doi.org/10.1016/j.jevs.2019.05.011

 $FUREIX,\,C.;\,BEAULIEU,\,C.;\,ARGAUD,\,S.;\,ROCHAIS,\,C.;\,QUINTON,\,M.;\,HENRY,\,S.;$ 

HAUSBERGER, M.; MASON, G. Investigating anhedonia in a non-conventional species: Do some riding horses *Equus caballus* display symptoms of depression? **Applied Animal Behaviour Science**, v. 162, p. 26-36, 2015. <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.applanim.2014.11.007">http://dx.doi.org/10.1016/j.applanim.2014.11.007</a>

FUREIX, C.; JEGO, P.; HENRY, S.; LANSADE, L.; HAUSBERGER, M. Towards an Ethological Animal Model of Depression? A Study on Horses. **PloS One**, v. 7, n. 6, p. 1-9, 2012. http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0039280 FUREIX, C.; JEGO, P.; SANKEY, C.; HAUSBERGER, M. How horses (*Equus caballus*) see the world: humans as significant "objects". **Animal Cognition**, v. 12, n. 4, p. 643-654, 2009. http://dx.doi.org/10.1007/s10071-009-0223-2

GUIDA, A. M. Literatura e estudos animais. **Raído**, v. 5, n. 10, p. 287-296, 2011. <a href="https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/1342">https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/1342</a>

GRAHAM, H.; VLAMIS, G. **Remédios Florais de Bach para Animais**. São Paulo: Pensamento, 2001, 144p.

HURLEY, J.; GOODWIN, D. Equine attraction to essential oil odours. **42nd Congress of the ISAE**. Applied Ethology: Addressing Future Challenges in Animal Agriculture, Dublin, Ireland, 2008. https://eprints.soton.ac.uk/63471/

IMDB. Heartland, 2021. https://www.imdb.com/title/tt1094229/

JUNQUEIRA, M. A. O animal escrito - um olhar sobre a zooliteratura contemporânea. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária**, n. 11, p. 301-306, 2013. <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/17462/13082">https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiraz/article/view/17462/13082</a>

KOSIARA, S.; HARRISON, A. P. The Effect of Aromatherapy on Equine Facial Expression, Heart Rate, Respiratory Tidal Volume and Spontaneous Muscle Contractures in *M. Temporalis* and *M. Cleidomastoideus*. **Open Journal of Veterinary Medicine**, v. 11, n. 2, p. 87-103, 2021. http://dx.doi.org/10.4236/ojvm.2021.112005

LANS, C.; TURNER, N.; BRAUER, G.; LOURENCO, G.; GEORGES, K. Ethnoveterinary medicines used for horses in Trinidad and in British Columbia, Canada. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 2, n. 1, p. 1-20, 2006. <a href="http://dx.doi.org/10.1186/1746-4269-2-31">http://dx.doi.org/10.1186/1746-4269-2-31</a>

LUŠTREK, B.; MAJERLE, T; POTOČNIK, K. Effect of the Tellington Ttouch® Method on Horse Behaviour in Daily Practices. **Journal of Veterinary Science and Animal Husbandry**, v. 5, n. 4, p. 1-6, 2017. http://dx.doi.org/10.15744/2348-9790.5.402

MACEDO, I. T. F.; BEVILAQUA, C. M. L.; OLIVEIRA, L. M. B. de; CAMURÇA-VASCONCELOS, A. L. F.; VIEIRA, L. S.; OLIVEIRA, F. R.; QUEIROZ-JUNIOR, E. M.; TOMÉ, A. R.; NASCIMENTO, N. R. F. Anthelmintic effect of *Eucalyptus staigeriana* essential oil against goat gastrointestinal nematodes. **Veterinary Parasitology**, v. 173, n. 1-2, p. 93-98, 2010. <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.vetpar.2010.06.004">http://dx.doi.org/10.1016/j.vetpar.2010.06.004</a>

MACIEL, M. E. Zoopoéticas contemporâneas. **Remate de Males**, v. 27, n. 2, p. 197-206, 2007. <a href="https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8636004">https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8636004</a>

MCGREEVY, P. **Equine Behaviour: A Guide for Veterinarians and Equine Scientists**. 2<sup>nd</sup> edition. Elsevier: Reino Unido, 2012, 365p. <a href="https://www.elsevier.com/books/equine-behavior/mcgreevy/978-0-7020-4337-6">https://www.elsevier.com/books/equine-behavior/mcgreevy/978-0-7020-4337-6</a>

MORPURGO, M. **Cavalo de Guerra**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011, 184p. https://www.emartinsfontes.com.br/cavalo-de-guerra-p2872/

MUÑOZ, L.; RODRÍGUEZ, R.; CORDERO, M.; CRUCES, J.; BRIONES, M. Aromaterapia tópica con aceite esencial de lavanda en caballos con paseo circular en pesebrera: estudio preliminar. **Compendio de Ciencias Veterinarias**, v. 8, n. 2, p. 26-30, 2018.

http://dx.doi.org/10.18004/compend.cienc.vet.2018.08.02.26-30

NASCIMENTO, J. F.; GOLOUBEFF, B. Comportamento de equinos perante a morte: Um ensaio Homeopático. **Homeopatia Brasileira**, v. 6, p. 98-103, 2000.

NAVARRA, T. **The Encyclopedia of Complementary and Alternative Medicine**. 1<sup>st</sup> edition. New Jersey, Facts on File, Inc., 2004.

O'BRIEN, K. Complementary and alternative medicine: the move into mainstream health care. **Clinical and Experimental Optometry**, v. 87, n. 2, p. 110-120, 2004.

https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1111/j.1444-0938.2004.tb03158.x

PAGANELA, J. C.; RIBAS, L. M.; SANTOS, C. A.; FEIJÓ, L. S.; NOGUEIRA, C. E.W.; FERNANDES, C. G. Abordagem clínica de feridas cutâneas em equinos. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**, v. 108, n. 104, p. 13-18, 2009. <a href="http://www.fmv.ulisboa.pt/spcv/PDF/pdf12\_2009/13-18.pdf">http://www.fmv.ulisboa.pt/spcv/PDF/pdf12\_2009/13-18.pdf</a>

PEARSON, W.; FLETCHER, R. S.; KOTT, L. S. Oral rosmarinic acid-enhanced *Mentha spicata* modulates synovial fluid biomarkers of inflammation in horses challenged with intra-articular LPS. **Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics**, v. 35, n. 5, p. 495-502, 2011. http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2885.2011.01343.x

PHELPS, A. Tellington-TTouch und Konditionierung bei Giraffen. **Zeitschrift für Ganzheitliche Tiermedizin**, v. 22, n. 1, p. 20-23, 2008. <a href="http://dx.doi.org/10.1055/s-2008-1034367">http://dx.doi.org/10.1055/s-2008-1034367</a>

PISA, J. P. N. A relação humano-cavalo: análise científica e literária das emoções dos equinos em dois clássicos da literatura. 162p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. <a href="https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/216260/PAGR0456-D.pdf?sequence-1&isAllowed=y">https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/216260/PAGR0456-D.pdf?sequence-1&isAllowed=y</a>

PISA, J. P. N.; LEME, D. P. Psicanálise veterinária: Caso da personagem Ginger do livro Beleza Negra (Sewell, 1877). **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. 1-20, 2020. http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7898

PISA, J. P. N.; TACITO, J. L. C.; LEME, D. P. A arte como instrumento de ensino de bem-estar animal. **Pubvet**, v. 13, n. 7, p. 1-8, 2019. <a href="http://dx.doi.org/10.31533/pubvet.v13n7a378.1-8">http://dx.doi.org/10.31533/pubvet.v13n7a378.1-8</a>

PISSERI, F.; BERTOLI, A.; NARDONI, S.; PINTO, L.; PISTELLI, L.; GUIDI, G.; MANCIANTI, F. Antifungal activity of tea tree oil from *Melaleuca alternifolia* against *Trichophyton equinum*: an *in vivo* assay. **Phytomedicine**, v. 16, n. 11, p. 1056-1058, 2009. <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.phymed.2009.03.013">http://dx.doi.org/10.1016/j.phymed.2009.03.013</a>.

POTOČNIK, K.; MAJERLE, T. The effect of Tellington Ttouch® method on the horse behaviour in daily tasks. *In*: **Annual Meeting of the EAAP**, 2015.

https://www.researchgate.net/publication/282667652\_The\_effect\_of\_Tellington\_TtouchR\_method\_on\_the\_h\_orse\_behaviour\_in\_daily\_tasks

POUTARAUD, A.; GUILLOTEAU, L.; GROS, C.; LOBSTEIN, A.; MEZIANI, S.; STEYER, D.; MOISAN, M. P.; FOURY, A.; LANSADE, L. Lavender essential oil decreases stress response of horses. **Environmental Chemistry Letters**, v. 16, n. 2, p. 539-544, 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1007/s10311-017-0681-8">http://dx.doi.org/10.1007/s10311-017-0681-8</a>

RAMOS, G. Vidas Secas. Rio de Janeiro: Editora Civilização, 2006, 176p.

REID, K.; ROGERS, C. W.; GRONQVIST, G.; GEE, E. K.; BOLWELL, C. F. Anxiety and pain in horses measured by heart rate variability and behavior. **Journal of Veterinary Behaviour**, v. 22, p. 1-6, 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1016/j.jveb.2017.09.002">http://dx.doi.org/10.1016/j.jveb.2017.09.002</a>

SAASTAMOINEN, M.; SÄRKIJÄRVI, S.; HYYPPÄ, S. Garlic (*Allium Sativum*) Supplementation Improves Respiratory Health but Has Increased Risk of Lower Hematologic Values in Horses. **Animals**, v. 9, n. 1, p. 13, 2019. http://dx.doi.org/10.3390/ani9010013

SANKEY, C.; RICHARD-YRIS, M. A.; LEROY, H.; HENRY, S.; HAUSBERGER, M. Positive interactions lead to lasting positive memories in horses, *Equus caballus*. **Animal Behaviour**, v. 79, n. 4, p. 869-875, 2010. http://dx.doi.org/10.1016/j.anbehav.2009.12.037

SCHWEBL, K. A Tellington-módszer vizsgálata a kutyák vérnyomásának mérése so-rán jelentkező "fehérköpeny-effektus" kiküszöbölése szempontjából, 2016. http://www.huveta.hu/handle/10832/1852>

SEWELL, A. **Beleza Negra - a autobiografia de um cavalo**. Balneário Rincão: Editora Dracaena, 2015, 228p.

TELLINGTON-JONES, L. Tellington T-Touch Training, 2021. https://ttouch.com/

TELLINGTON-JONES, L. The Ultimate Horse Behavior and Training Book: Enlightened and Revolutionary Solutions for the 21st Century. Trafalgar Square Publishing, 2006, 322p.

UNGLAUBE, S. Ganzheitliche Verhaltenstherapie bei einem Pony mit Aggression. **Zeitschrift für Ganzheitliche Tiermedizin**, v. 27, n. 3, p. 96-102, 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1055/s-0033-1350608">http://dx.doi.org/10.1055/s-0033-1350608</a>

VIDELA, M. D. El antropomorfismo en la relación humano-perro de compañía: ¿Recurso o indicador de patología? *In*: VIDELA, M. D.; OLARTE, M. A. Antrozoología. Potencial recurso de intervención clínica. Buenos Aires: Editorial de la Universidad Flores, p. 49-64, 2017.

WARAN, N. The Welfare of horses. Netherlands: Springer, 2007, 225p.

WIKIPEDIA. Heartland (série de televisão). 2021.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Heartland\_(s%C3%A9rie\_de\_televis%C3%A3o)

WILLIAMS, C. A.; LAMPRECHT, E. D. Some commonly fed herbs and other functional foods in equine nutrition: a review. **The Veterinary Journal**, v. 178, n. 1, p. 21-31, 2008. http://dx.doi.org/10.1016/j.tvjl.2007.06.004